



HORTAS URBANAS COMUNITÁRIAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÃO DA CASA DO HIP HOP PIRACICABA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO FORMAL

LÍVIA GOMES BORGES; NATHÁLIA CRISTINA COSTA DO NASCIMENTO

Introdução: A educação ambiental desenvolvida em diferentes âmbitos e com públicos diversos é essencial para fomentar mudanças de comportamento que visem menor impacto das ações humanas no ambiente. Ao lado da educação ambiental, a agroecologia se faz presente enquanto movimento potente na construção de processos educativos críticos que envolvam efetivamente a comunidade, e promovam reflexão acerca das questões socioambientais contemporâneas de forma multidisciplinar, enquanto constrói soluções práticas. **Objetivo:** Assim, o presente trabalho objetiva analisar a horta comunitária da “Casa do Hip Hop” Piracicaba enquanto espaço pedagógico para realização de atividades de educação ambiental junto à comunidade local. Dentro disto, a pesquisa visa a identificação de oportunidades de aprimoramento e expansão destas atividades de forma a auxiliar no fortalecimento de espaços educativos como este. **Metodologia:** Para atingir este objetivo fez-se uma revisão de literatura científica englobando práticas de educação ambiental e experiências com agroecologia incluindo hortas urbanas, além de pesquisa nos registros de atividades desenvolvidas pela “Casa do Hip Hop”. Também adotou-se a observação participante, significando o envolvimento direto da pesquisadora com as atividades da Casa, além da realização de entrevistas e questionários. **Resultados:** Através desta pesquisa foi possível observar que a horta comunitária da Casa do Hip Hop se trata de um espaço modelo que possui alta frequência de atividades e abrange temas e públicos variados. Compostagem, soberania alimentar, meliponicultura e mudanças climáticas são alguns exemplos de temáticas exploradas nas ações. O espaço conta com viveiro de mudas, brinquedos para as crianças, canteiro em espiral, casas de abelha, uma sala equipada com lousa e projetor em construção. A horta se localiza em um terreno amplo e com disponibilidade de áreas vazias a serem exploradas para diferentes usos. Ademais, vale destacar os vínculos comunitários criados nessa iniciativa, pois são eles que possibilitam a manutenção do espaço. **Conclusão:** Portanto, percebeu-se que a “Casa do Hip Hop” é um espaço pedagógico que promove a conscientização e a soberania alimentar através da educação e da agroecologia. Ademais, conclui-se que o fortalecimento de pautas emergentes como a educação ambiental crítica e a agroecologia se faz necessário na sociedade e encontra contribuição em trabalhos como este.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO; HORTAS; AGROECOLOGIA; AGRICULTURA URBANA; COMUNIDADE**